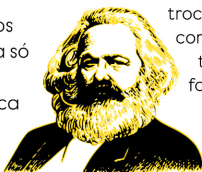


• FORMA MERCADORIA:

forma dominante →
os objetos passam a ser vistos não
apenas por sua utilidade (valor de uso),
mas também pelo valor que representam
no mercado (valor de troca).

TRABALHO PRIVADO:

o trabalho realizado pelos
indivíduos de forma privada só
se torna socialmente
relevante por meio da troca
de mercadorias.



O FETICHISMO DA MERCADORIA EM KARL MARX

TRABALHO SOCIAL

TOTAL:

é a soma de todo o
trabalho realizado na
sociedade, onde o trabalho
de cada indivíduo, ao ser
trocado no mercado, se
conecta e depende do
trabalho dos outros,
formando um sistema
interdependente.

• TRABALHO HUMANO

ABSTRATO:

Uniformização
do trabalho no
capitalismo → o
esforço humano
é reduzido a uma
quantidade de
trabalho
abstrato.

FETICHISMO DA MERCADORIA:

ilusão de que as
mercadorias têm
valor intrínseco e são
autônomas. → oculta
as relações sociais de
produção.

• FORMA-DINHEIRO:

manifestação mais desenvolvida do fetichismo da mercadoria
→ reforça a ilusão de que as mercadorias têm valor próprio, e
são desconectadas das relações de produção.